

Política de Cooperação para o Desenvolvimento da República de Moçambique

Setembro de 2020

1 Objectivo da Cooperação para o Desenvolvimento de Moçambique

O PNB per capita dos Moçambicanos é baixo, estimado em 480 dólares americanos (Banco Mundial, 2019), tornando Moçambique, um dos países mais pobres do mundo. A economia continua a crescer, mas a estrutura económica depende de recursos. Por isso, é necessária uma cooperação para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e “crescimento de alta qualidade”.

A implementação da cooperação de desenvolvimento do Japão para o Governo de Moçambique contribui para superar os desafios graves que o país enfrenta no processo de desenvolvimento, tais como a disparidade entre a área urbana e a rural, promover e enraizar a paz e estabilidade baseadas no Estado de Direito e Boa Governança, e permitir levar ao crescimento dos países vizinhos do *hinterland*, bem como contribuir para a realização da iniciativa Indo-Pacífico Livre e Aberto, que é a política externa, para qual o Japão atribui muita importância. Além disso, as empresas japonesas têm um grande interesse em desenvolver negócios relacionados com recursos naturais. Do ponto de vista de apoio às empresas japonesas, é muito importante cooperar para o desenvolvimento de Moçambique.

2. Directriz da AOD do Japão (Meta Macro): Promoção do Desenvolvimento Social e Crescimento Económico.

(1) O governo de Moçambique formulou o Plano Quinquenal (2020-24) em 2020. O Governo escolheu áreas prioritárias como i) Desenvolver o capital humano e a justiça social; ii) Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego; e iii) Fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente. Este plano tem como premissa i) Reforçar a democracia e preservar a unidade e coesão nacional; ii) Promover a boa governação e a descentralização; e iii) Reforçar a cooperação internacional para materializar áreas prioritárias.

(2) Aproveitando-se da sua característica geográfica, em que seus vizinhos do interior como Zâmbia, Malawi etc. utilizam os portos moçambicanos, é eficaz do ponto de vista

desenvolvimento da região maior, promover o desenvolvimento do corredor, que significa construção de infraestruturas que ligam esses portos aos demais países do interior. Especialmente o Corredor de Nacala, cuja terminal é o Porto de Nacala, que representa uma rota de transporte importante para os abundantes recursos minerais e energéticos de Moçambique. Para promover o desenvolvimento do Corredor de Nacala, o Japão vai realizar actividades que dão ênfase ao desenvolvimento abrangente de toda região do corredor, através da construção e reabilitação infraestruturas como estradas e pontes que ligam este Corredor às regiões vizinhas, a reabilitação do Porto de Nacala que é um factor importante e determinante para a iniciativa Indo-Pacífico Livre e Aberto, bem como a melhoria da expansão da rede eléctrica, considerando a promoção do Projecto de Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala (PEDEC-Nacala), cuja formulação teve o apoio do Japão.

(3) O Japão vai dar assistência em 4 áreas prioritárias, listadas a baixo, para que Moçambique possa realizar o desenvolvimento nacional de acordo com o Plano Quinquenal do seu Governo (2020-24). O Japão vai cooperar com Moçambique, considerando a coesão com as metas dos ODSs, porque os resultados das cooperações deverão contribuir para atingir estes objectivos.

3. Áreas Prioritárias (Metas Meso)

(1) Desenvolvimento Humano e Social

O Japão vai dar apoio para melhorar os serviços de saúde, a qualidade de educação, a inclusão social e ambiente básico para oferecer serviços sociais para aumentar a qualidade de vida com o objectivo de melhorar o índice de desenvolvimento humano que se situa entre os piores do mundo, e alcançar os ODSs. Além disso, o Governo do Japão também vai apoiar no acesso à água potável e melhoria do saneamento.

(2) Crescimento Económico, melhoria de produtividade e criação de emprego

O Japão vai apoiar a promoção industrial que contribui para dinamizar e diversificar a economia, nos sectores tais como a agricultura, melhoria de infraestruturas social, pesca e aquacultura, recursos naturais e turismo. Além disso, o Japão desenvolverá assistência para capacitar recursos humanos para as diferentes indústrias, que ficarão prontos para servir o país e fortalecer a capacidade de governança através da educação no ensino superior e formação técnico-profissional. Em particular, o Japão vai apoiar na melhoria de

infraestruturas como eletricidade, portos, transporte, logística e ambiente de negócio, que possam contribuir para apoiar em grande medida as empresas japonesas.

(3) Utilização sustentável de recursos naturais e meio ambiente

O Japão dará assistência para que os recursos naturais sejam explorados de forma sustentável e adequada para garantir o desenvolvimento sustentável da economia. Além disso, o Japão desenvolverá assistência para preservação do meio ambiente, e a prevenção e recuperação de desastres naturais, a começar pelas medidas contra mudanças climáticas, pois Moçambique é vulnerável aos desastres naturais, como ciclones, entre outros.

(4) Construção de paz e Governança

É indispensável manter a segurança para se desenvolver a economia e a sociedade de forma sustentável. Por isso, o Japão promoverá a assistência para a realização da paz efectiva, incluindo DDR de antigos guerrilheiros da Renamo, segundo estabelecido no acordo entre Frelimo e Renamo, e a melhoria da segurança na província de Cabo Delgado, afectada pelos frequentes ataques perpetrados pelos insurgentes. Na província de Cabo Delgado, o número de pessoas internamente deslocadas tem aumentado significativamente, e os terroristas têm estado a recrutar jovens. Tendo em conta esta situação, o Japão irá prestar assistência na área de desenvolvimento social e humanitário.

4 Pontos Considerados

- (1) (1) Espera-se que, em Moçambique, as empresas privadas invistam ainda mais na indústria relacionada com os recursos naturais. Por isso, os sectores público e privado vão trabalhar juntos para apoiar Moçambique, desenvolvendo projectos que forneçam um ambiente adequado aos ODS para promover investimentos por empresas japonesas assim como outras estrangeiras. Além disso, o Japão presta atenção na capacidade de Moçambique puder pagar as suas dívidas e à situação de segurança.
- (2) (2) Japão tem criado várias oportunidades aos moçambicanos através de bolsa de estudos e formações no Japão, assim como tem capacitado muitos quadros através de envio de especialistas e voluntários, com consequência disso, já existem muitos moçambicanos simpatizantes do Japão. Uma vez que é importante fortalecer a capacidade administrativa e de gestão para garantir o desenvolvimento contínuo, o Japão vai dar assistência, cooperando com os recursos humanos acima mencionados durante a implementação de projectos de desenvolvimento para que Moçambique possa se desenvolver com a sua própria liderança.
- (3) (3) Em Moçambique vários países, instituições e organizações estão envolvidos em actividades de apoio, e a possibilidade de cooperação com esses parceiros de desenvolvimento também será analisada.